

Consórcio terá reunião com prefeito da Capital

Encontro acontecerá na próxima segunda-feira; objetivo é retomar Conselho Metropolitano

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@djabc.com.br

Na busca pela retomada do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC agendou reunião com o prefeito da Capital, Ricardo Nunes (MDB), para a próxima segunda-feira. O encontro será realizado na Prefeitura de São Paulo e contará com a presença dos cinco consórcios que representam os 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Segundo o presidente da entidade que representa o Grande ABC e também prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), o encontro tem como objetivo alinhar demandas para apresentar ao governo estadual. Ainda de acordo com o petista, há a expectativa para uma reunião dos 39 prefeitos da Região Metropolitana com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) após o encontro com o prefeito da Capital.

“A partir dessa reunião, vamos marcar uma data para um encontro com o Tarcísio. Vamos discutir recursos para a saúde, mobilidade urbana e outras questões. Queremos discutir a nossa região, claro que falaremos da Região Metropolitana como um todo, mas precisa-



DEMANDAS. Consórcio busca diálogo com o governo estadual

mos de foco para o Grande ABC também”, destacou Marcelo.

A proposta de reativação do Conselho Metropolitano é encabeçada pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, que quer ter mais proximidade com o governo estadual. O comitê está sem reuniões desde a morte do ex-prefeito da Capital Bruno Covas (PSDB), presidente de 2019 a 2021. Por regra, o prefeito da Capital preside o Conselho, mas o Consórcio liderou o grupo em 2016, quando o então prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), foi eleito para o lugar de Fernando Ha-

ddad (PT), que se licenciou da Prefeitura de São Paulo para se candidatar à reeleição. Foi a primeira vez, e única até agora, que uma cidade distinta da Capital assumiu a liderança do comitê.

A ideia do encontro foi discutida após tentativas de trazer o governador Tarcísio de Freitas para a assembleia ordinária no Consórcio, através de um convite oficial e de conversas com o secretário executivo de Governo e Relações Institucionais do Estado, Marcos Penido.

“O Penido esteve aqui em outras reuniões e ficou como a

nossa ponte com o governo do Estado. Fazemos contatos semanais com ele, mas parece que o governador está com uma estratégia diferente, de conversar com os municípios individualmente. Por isso estamos tentando outras maneiras de conseguir um diálogo mais claro com o governo”, comentou Mário Reali, secretário executivo do Consórcio.

Formado por 39 municípios, representados por cinco consórcios — Cioeste (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo); Cimbaju (Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juqueri); Condemat (Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê); Conisud (Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo); e o Consórcio do Grande ABC —, além de 17 representantes do governo estadual, o Conselho tem como objetivo debater o desenvolvimento de políticas públicas na Região Metropolitana.

A atuação do comitê é pautada pelo interesse comum dos municípios junto ao Estado, considerando itens como planejamento e uso do solo, transporte, habitação, saneamento ambiental, desenvolvimento econômico e social, entre outras pautas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4